



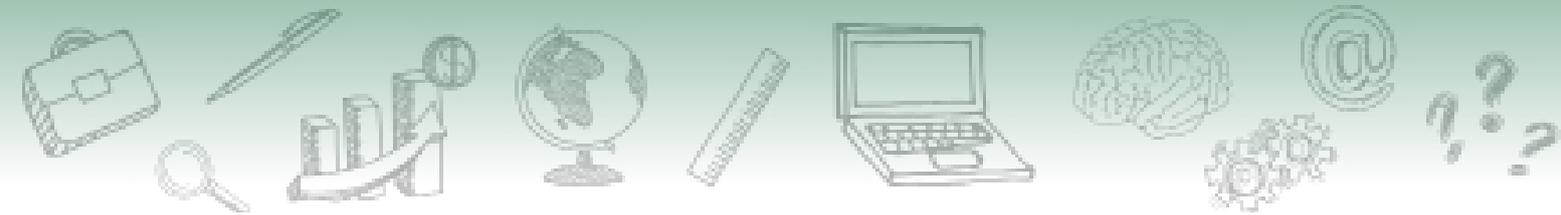
Enap

# Introdução à Audiodescrição

Módulo

4

Audiodescrição em livros e publicações curtas



## **Fundação Escola Nacional de Administração Pública**

### **Presidente**

Diogo Godinho Ramos Costa

### **Diretor de Desenvolvimento Profissional**

Paulo Marques

### **Coordenador-Geral de Produção de Web**

Carlos Eduardo dos Santos

### **Conteudista/s**

Luana Rodrigues da Silva Sá, (Conteudista, 2019).

Lídia Hubert, (Coordenadora, 2019).

Jader de Sousa Nunes (Coordenador, 2020)

### **Equipe Multimídia**

Haruo Silva Takeda (Coordenação Web, 2020)

Ludmila Bravim da Silva (Revisão de texto, 2020)

Thiego Carlos da Silva (Implementação Articulate, 2020)

Karen Evelyn Scaff (Direção e produção gráfica, 2020)

Patrick Oliveira Santos Coelho (Implementação Moodle, 2020)

Marcos da Silva Vieira (Avaliação de acessibilidade, 2020)

João Paulo Albuquerque Cavalcante (Diagramação, 2020)

### **Curso produzido em Brasília 2020.**

**Desenvolvimento do curso realizado no âmbito do acordo de Cooperação Técnica FUB / CDT / Laboratório Latitude e Enap.**



**Escola Nacional de  
Administração Pública**

Enap, 2020

### **Enap Escola Nacional de Administração Pública**

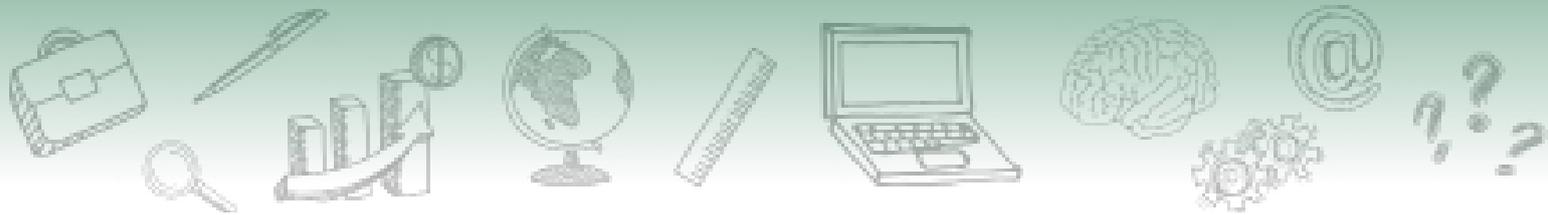
Diretoria de Educação Continuada

SAIS - Área 2-A - 70610-900 — Brasília, DF



# Sumário

<b>1. Livro acessível no Brasil.....</b>	<b>5</b>
1.1. Livro acessível no Brasil.....	5
<b>2. Acessibilidade na leitura.....</b>	<b>9</b>
2.1. Acessibilidade na leitura.....	9
<b>3. Audiodescrição em tirinhas.....</b>	<b>12</b>
3.1. Audiodescrição em tirinhas.....	12
<b>4. Acessibilidade em banners, cards e flyers.....</b>	<b>15</b>
4.1. Acessibilidade em banners, cards e flyers.....	15
<b>5. Audiodescrição de logomarcas.....</b>	<b>20</b>
5.1. Audiodescrição de logomarcas.....	20
<b>Referências.....</b>	<b>24</b>





## 1. Livro acessível no Brasil

### 1.1. Livro acessível no Brasil

No Brasil, ainda existe uma lacuna na oferta de livros acessíveis para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e mobilidade reduzida. A discriminação por ausência de acessibilidade está presente até nos territórios institucionais onde se trabalha com o atendimento de pessoas com deficiência e onde, muitas vezes, não há oferta de livros e leituras em todos os formatos acessíveis. Pessoas com deficiências acabam discriminadas, impossibilitadas de acessar a literatura.

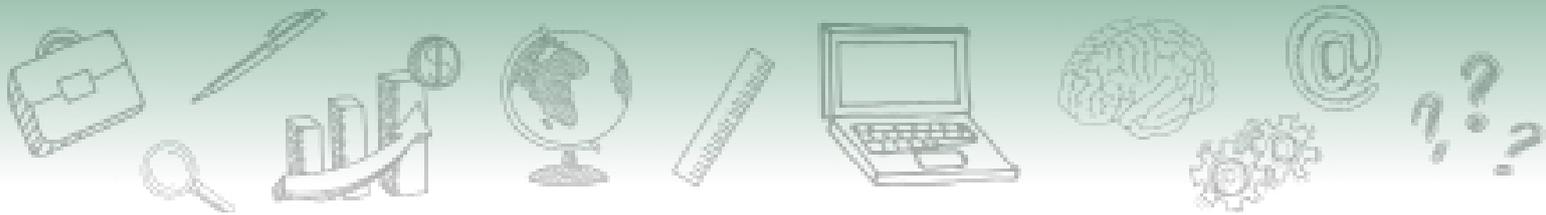
O acesso à literatura, ao livro e à leitura é fundamental para assegurar os direitos humanos fundamentais às pessoas, como educação, cultura, lazer, acesso à informação, liberdade, opinião e expressão. As pessoas são influenciadas pelos conteúdos que acessam diariamente. Portanto, garantir o acesso à literatura é necessário para formação de uma nova geração mais autêntica, reflexiva, argumentativa e consciente dos seus direitos.

### **TOME NOTA**

A Lei Brasileira de Inclusão considera livro em formato acessível os arquivos digitais reconhecidos e acessados por softwares leitores de telas ou outras tecnologias assistivas, permitindo a leitura de voz sintetizada, ampliação de caracteres, diferentes contrastes ou impressão em braille.

Por meio de um Termo de Ajustamento de Condutas firmado entre o Sindicato Nacional dos Editores de Livros e o Ministério Público Federal, ficou definido que cabe às editoras aderentes estipular qual será o formato para a venda da obra na versão acessível, de acordo com a disponibilidade.

Entre as opções de formato, o ePub3, abreviação de Electronic Publication, em inglês, ou Publicação Eletrônica, em português, tem ganhado cada vez mais espaço entre as editoras, por ser um arquivo digital com padrão específico para e-books e por suportar elementos multimídia, como áudio e vídeo para múltiplas plataformas e idiomas.



Com o surgimento das novas tecnologias, a produção e disseminação dos livros passaram a ser mais simples, estando ao alcance de cada vez mais pessoas em um tempo cada vez menor. Essas tecnologias foram utilizadas para facilitar o acesso à informação por meio de livros acessíveis, disponíveis em diferentes formatos. Veja:

### Formato 1 - Livro em Braille

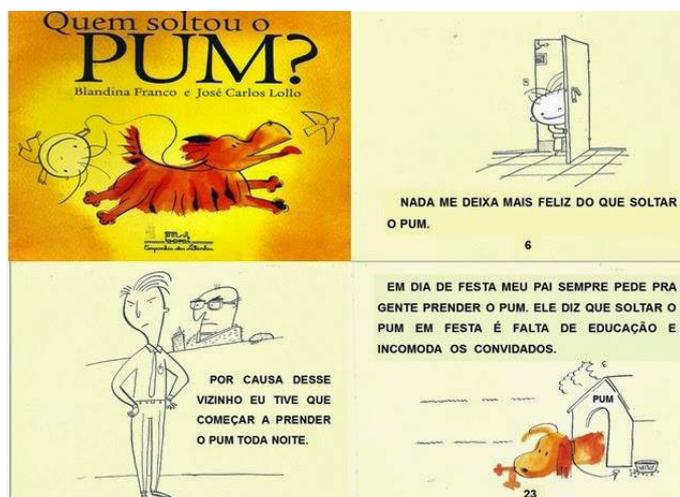


Foto: Alice Rodrigues/FCC – Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/casas-da-leitura-e-tubotecas-tem-livros-falados-e-em-braille-para-emprestimo/36970>.

Os livros escritos no Sistema Braille têm a vantagem de permitir que o usuário tenha contato direto com a ortografia das palavras, sendo a alternativa mais viável para aqueles que, além da deficiência visual, possuem deficiência auditiva: os surdocegos.

Apesar de sua popularização e do auxílio da criação de softwares que permitem a transcrição de textos em braille para outros formatos (e vice-versa), a confecção desses livros ainda é vagarosa e cara.

### Formato 2 - Livros em letra ampliada



Fonte: <https://atividadesdaprofessorabel.blogspot.com/2013/09/livro-adaptado-em-fone-ampliada-para.html>



A grande vantagem desse formato é que ele pode atender às necessidades do usuário de baixa visão tanto através do livro físico quanto do livro digital.

Diversos sistemas operacionais, desde aqueles utilizados nos computadores de mesa e laptops até aqueles disponíveis em tablets e smartphones, oferecem programas especializados para facilitar a experiência de leitura de usuários de baixa visão. Há softwares que funcionam como uma lente de aumento, ampliando regiões específicas da tela. Há também programas que permitem configurar o espaço de trabalho para utilizar cores de alto contraste, fazendo com que as palavras se destaquem.

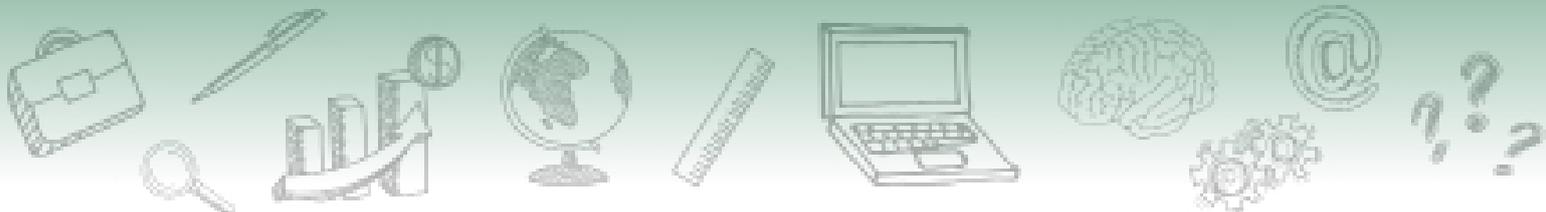
### Formato 3 - Livros falados



Foto: Reprodução/Graziela Silva. Disponível em: <http://www.crb8.org.br/audiobook-gratis-em-portugues-lista-traz-quatros-apps-para-ouvir-livros/>.

São livros com formato em áudio que podem ser produzidos com voz humana pré-gravada ou por voz sintetizada eletronicamente. No livro falado, existem duas figuras de fundamental importância que merecem destaque: o “ledor”, aquele que realiza a leitura e empresta sua voz para a gravação do livro; e o leitor, o deficiente visual que lê – escuta – o livro falado.

O livro falado apresenta muitos pontos positivos, o que pode estimular a sua produção e consumo. São apontadas vantagens como: a facilidade de transporte; a flexibilidade de o usuário poder acessá-lo em diversas ocasiões; a versatilidade de ser gravado em diferentes mídias como CD, DVD, MP3 e pen drive; e também o fato de possuir um baixo custo de produção.



# SAIBA MAIS

## Projeto Livro Acessível

Com o objetivo de promover a acessibilidade, no âmbito do Programa Nacional Livro Didático (PNLD) e Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE), o Ministério da Educação (MEC) conta com o Projeto Livro Acessível.

Esse projeto foi desenvolvido pelo Ministério da Educação com o objetivo de garantir livros em formatos acessíveis aos estudantes com deficiência matriculados em escolas públicas da educação básica. O programa é implementado por meio de parceria entre SECADI, FNDE, IBC e Secretarias de Educação, que se vinculam aos Centros de Apoio Pedagógico a Pessoas com Deficiência Visual (CAP) e aos Núcleos Pedagógicos de Produção Braille (NAPPB).

Entre as ações do Projeto Livro Acessível, destacam-se:

- O desenvolvimento de Tecnologia Assistiva de leitores digitais acessíveis para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD. Atualmente, o Sistema utilizado é o formato EPUB3.
- A realização de seminários de formação dos profissionais envolvidos na produção de material didático acessível em formato digital e em braille.
- O apoio aos Centros Públicos de Produção de Material Didático Acessível (CAP e NAPPB), presentes nos estados, municípios e no Distrito Federal, e ao Instituto Benjamin Constant para Cegos - IBC, na produção de livros digitais acessíveis e complementos em braille para estudantes com deficiência visual, matriculados no ensino fundamental e médio das escolas públicas de educação básica.

Segue abaixo a legislação que trata sobre livro acessível:

- [Lei no 10.753, de 30 de outubro de 2003](#) - Institui a Política Nacional do Livro.
- [Lei no 13.146, de 6 de julho de 2015](#) - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- [Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998](#) – Atualiza e consolida a legislação sobre os direitos autorais.
- [Decreto no 9.099, de 18 de julho de 2017](#) - Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático.



## 2. Acessibilidade na leitura

### 2.1. Acessibilidade na leitura

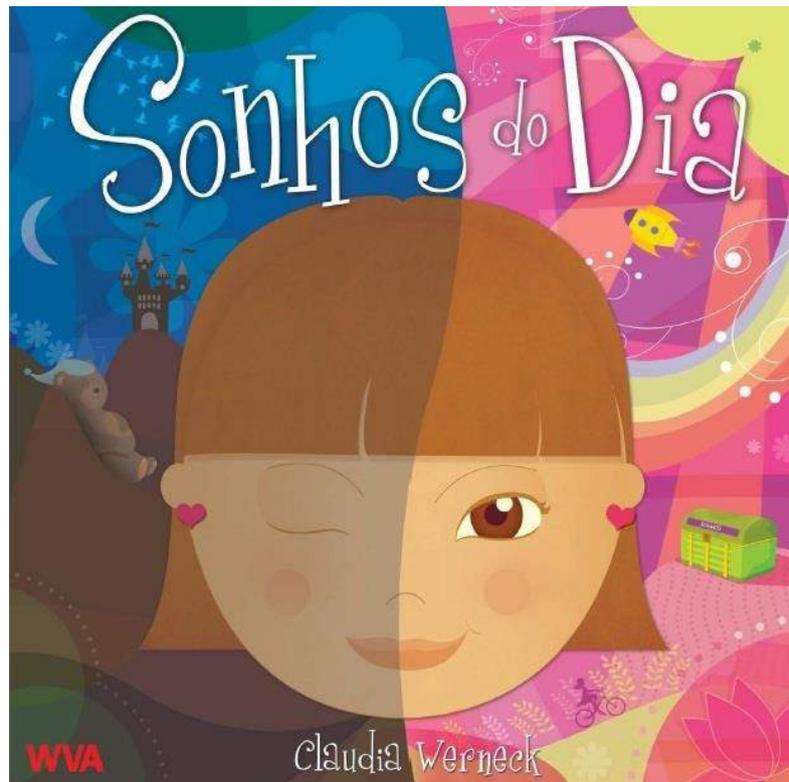
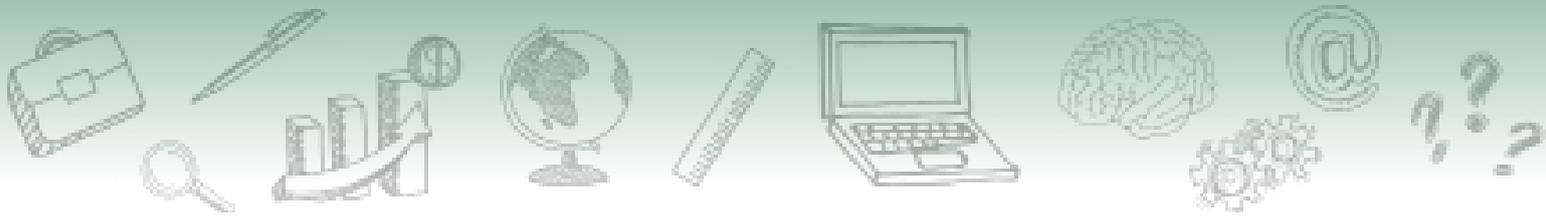
O livro “Sonhos do Dia”, escrito por Cláudia Werneck e publicado pela editora WVA em 2011, foi o primeiro livro infantil a seguir todas as leis de acessibilidade, garantindo o acesso à literatura para crianças com ou sem deficiência, alfabetizadas ou não.

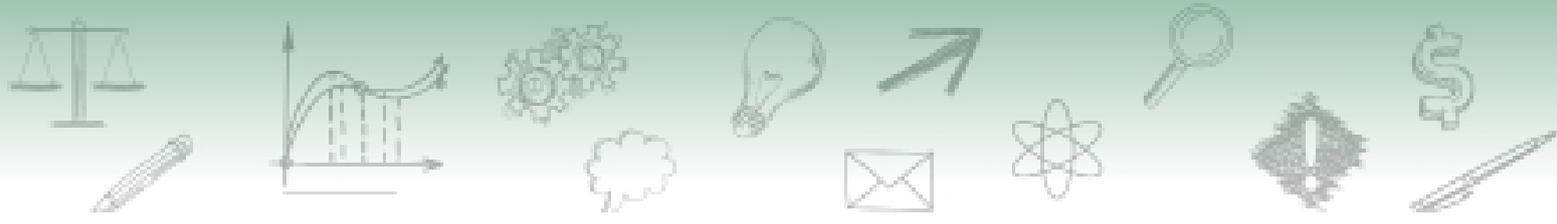
O livro foi lançado simultaneamente com os seguintes formatos:

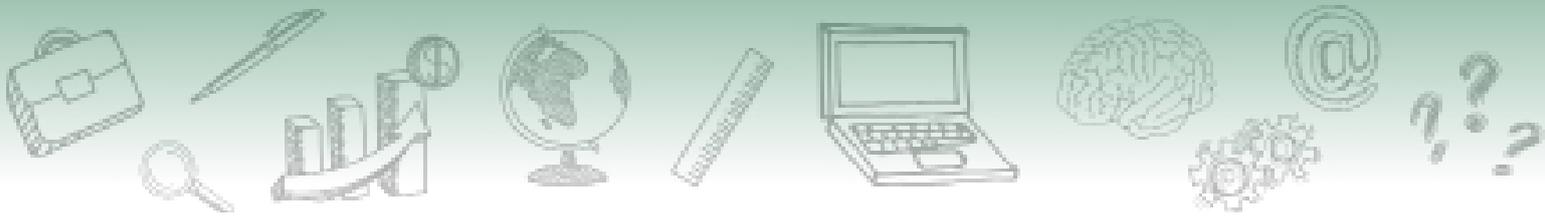
- Livro impresso em tinta com um DVD e um CD encartados na terceira capa com pino EVA trazendo identificação em braile.
- Livro falado sem audiodescrição no mesmo CD encartado na terceira capa com trilha sonora própria.
- Livro falado com audiodescrição no mesmo CD encartado na terceira capa com trilha sonora própria.
- Livro no formato Daisy com descrição de todas as fotos e imagens no mesmo CD encartado na terceira capa.
- Filme com animação e audiodescrição em DVD com identificação em braile com trilha sonora própria.
- Filme com Libras e legenda em DVD com identificação em braile.
- Livro em .doc e .txt no mesmo CD encartado na terceira capa.
- Livro em PDF no mesmo CD encartado na terceira capa.

Na história contada no livro, uma menina se sente cansada de descobrir que podia tudo nos seus sonhos, mas quase nada quando acordava. A menina, então, resolve pedir ajuda para heróis e heroínas, seres das galáxias, das revistas em quadrinhos, da televisão, dos sonhos de outras crianças, da internet, dos livros e das histórias que seu avô contava, para que eles revelem o segredo de fazer os sonhos da noite não morrerem durante o dia. Os super-heróis, para surpresa da menina, também lhe pedem ajuda para convencer as outras crianças a defender e a compartilhar seus sonhos.

O que você acha de conhecer um pouco mais essa história, inclusive experimentando a audiodescrição? Primeiramente, leia as primeiras páginas do livro em tinta para conhecer os personagens e alguns detalhes das ilustrações:







Agora que você conheceu um pouquinho da história no livro em tinta, assista ao vídeo que apresenta o livro falado, com legenda, audiodescrição e animação. O vídeo foi postado no canal de Alberto Arguelhes e encontra-se disponível na plataforma YouTube:

 [Sonhos do Dia com AD teaser MATRIZ](#)

Perceberam a diferença entre ver o livro em tinta e ouvir descrição do livro no vídeo? O recurso da audiodescrição permite que uma criança com deficiência visual ouça o livro ao mesmo tempo em que seus amigos, sejam eles alfabetizados ou não.

## 3. Audiodescrição em tirinhas

### 3.1. Audiodescrição em tirinhas

As tirinhas são narrativas visuais com poucos quadros e que, devido à predominância do humor, podem ser consideradas piadas visuais. As tirinhas conjugam texto e imagens com o objetivo de narrar histórias dos mais variados gêneros e estilos. Além de cômicas, elas podem ser de aventura, de ficção e de outros gêneros.

É importante esclarecer que as tirinhas são diferentes das histórias em quadrinhos. Embora pertençam ao mesmo gênero de texto, as tirinhas são mais curtas, com personagens que podem ser fixos ou não, e geralmente são publicadas em jornais, websites e revistas de grande circulação.

Para realizar a descrição de tirinhas e histórias em quadrinhos, é necessário observar os códigos visuais, que incluem: pontuação, traçado dos balões de fala, letras maiúsculas ou minúsculas, repetição de letras, espaços e desenhos. A caracterização física dos personagens também é um elemento que precisa ser observado com bastante atenção, pois muitos são representações estereotipadas.

Lívia Motta, especialista em audiodescrição no Brasil, recomenda que sejam adotados alguns passos para realizar a audiodescrição em tirinhas. Observe:

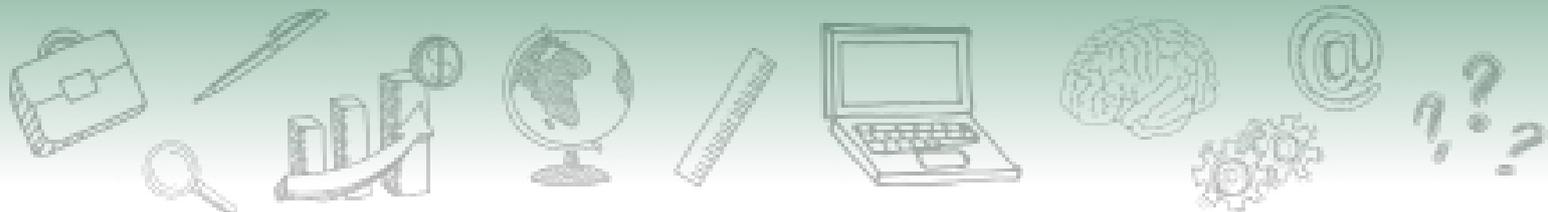
### TOME NOTA

- Começar a descrição com “a tirinha mostra/apresenta/conta/acontece, se passa”.
- Quando houver título, ele deverá ser citado logo no início da descrição, pois é a primeira informação a que temos acesso.



- Mencionar local de publicação, principalmente quando a tirinha for retirada do seu suporte original, como ocorre em livros didáticos.
- Mencionar quem são e quantos são os personagens, caracterizá-los, falar sobre o cenário e o tempo (dia, noite, inverno, verão), para depois fazer a descrição de cada quadrinho.
- Quando os personagens mudam a roupa no decorrer da história, isso deverá ser mencionado no próprio quadrinho.
- Falar sobre como aparecem as falas, se dentro ou fora de balões. Se o desenho do balão apontar para algum significado, como pensamento (bolinhas) ao invés de fala, isso deverá ser apontado na descrição do quadro onde aparece.
- Descrever quadro a quadro, marcando-os com a letra Q e o número correspondente.  
Transformar os detalhes visuais de cada quadrinho em texto para que a pessoa com deficiência visual construa sua interpretação.
- Dar atenção para o significado dos diferentes tipos de balões de fala, letras e outros símbolos.
- Anunciar a fala dos personagens usando os verbos dizer, responder, perguntar, comentar, continuar, gritar e falar.
- Descrever elementos gráficos, como pontos de interrogação, exclamação, gotas de suor, raios, nuvenzinhas, formatos diferentes de balões onde estão as falas, pois eles também expressam significado.
- Utilizar o tempo verbal presente do indicativo na descrição..

Veja abaixo um exemplo de descrição na tirinha do Tom, chamada Hora do “cat” – Banheiro Acessível. A tirinha é de autoria do grupo Super Normais e conta a história de Tom, um cadeirante que recebe de presente do Papai Noel um boneco chamado Tony. O boneco ganha vida e vira o mascote sarcástico, vivendo situações do dia a dia do cadeirante Tom. Veja:



QUADRO 1 ou Q1:

Tom está puxando sua cadeira de rodas com força e está com olhar agoniado. Tony, com um ponto de interrogação, está curioso ao vê-lo assim.

Tom: – Licença Tony! Tá na hora do “CAT”!

QUADRO 2 ou Q2:

Tom vê uma porta de banheiro com sinalização de que é para pessoas com deficiência. Há uma silhueta ao lado da porta.

Tom: – Ufa! Este local tem banheiro acessível!

Tony: – Ei Tom, uma pessoa passou na sua frente...

QUADRO 3 ou Q3:



Silhueta meio corpo atrás da porta, segurando ela, fala meio constrangido para Tom: – Desculpa cara, mas não consigo fazer o número 2 se for em outro banheiro. Você entende né?

QUADRO 4 ou Q4:

Tom e Tony estão muito resabiados.

Tom: – E eu que não consigo fazer nada se não for NESTE banheiro?

## 4. Acessibilidade em banners, cards e flyers

### 4.1. Acessibilidade em banners, cards e flyers

Quando preparamos a divulgação de um evento, é necessário colhermos todas as informações possíveis para quem receber o convite não ter dúvidas. O objetivo de uma divulgação, seja para seminários, espetáculos, exposições ou afins, é garantir a presença do público alvo, por isso, é preciso caprichar!

Abaixo, serão apresentados exemplos de acessibilidade na divulgação de eventos em banner, card e flyer:

#### Banner

O banner abaixo é um convite do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos para um seminário sobre pessoas com deficiência. Note que o banner foi elaborado de forma simples, sem ilustrações, com informações objetivas, contendo apenas tema, data, hora, local e barra de logos.

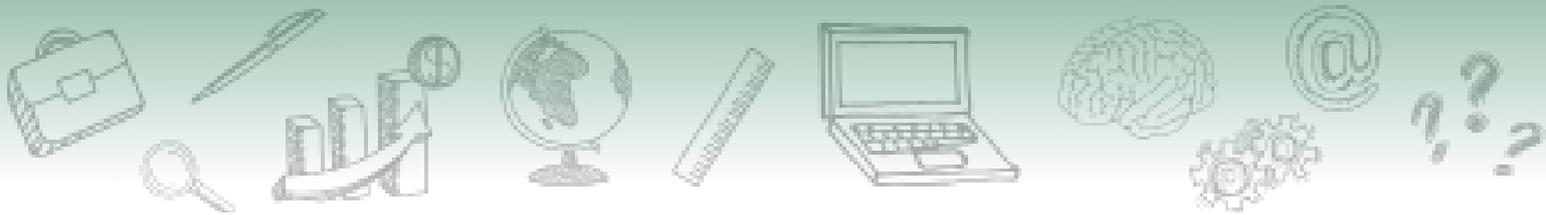
Entretanto, como o banner é uma imagem JPG, o software de leitura não consegue ter acesso.

**CONVITE**

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, convida para o **Seminário - Pessoas com Deficiência: Quebrando Barreiras**

<b>DATA</b> 04 de dezembro (quarta-feira)	<b>HORA</b> 14 h às 18h	<b>LOCAL</b> Auditório Nereu Ramos – Câmara dos Deputados
---	----------------------------	--

SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA | MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL



Para deixar o banner acessível, seria possível disponibilizar um link descritivo com o seguinte texto informativo:

#### *Convite*

*O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, convida para o Seminário – Pessoas com Deficiência: Quebrando Barreiras*

*Data: 04 de dezembro (quarta-feira)*

*Hora: 14h às 18h*

*Local: Auditório Nereu Ramos – Câmara dos Deputados*

*Descrição do formato do convite: Banner quadrado em tons de azul claro, com bordas arredondadas. Texto centralizado. No rodapé, faixa retangular na cor roxa com as assinaturas da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e a logomarca do Governo Federal, com textos na cor branca.*

#### **Card**

O card abaixo foi elaborado pelo Ministério da Saúde para promover o Dia Nacional de Combate ao Câncer. Note que o card possui foto e menos informações, utilizando as cores com a intenção de dar destaque no texto. Como também se trata de uma imagem, o software de leitura de tela não consegue ter acesso ao conteúdo.





Para tornar o conteúdo acessível, será necessário elaborar a sua descrição. Nesse sentido, é importante destacar que, normalmente, os cards são inseridos em redes sociais e/ou enviados pelo WhatsApp, de modo que a versão acessível costuma ser sinalizada com as hashtags #Pracegover ou #Descriçãodaimagem. Observe:

*#Pracegover: card azul, com a imagem de um homem negro sorrindo. Ele está sorridente, com os braços levantados, apoiando suas mãos na cabeça. Ao lado esquerdo deste homem estão as informações: 27 de novembro (negritada na cor branca. Antes do numeral 27 e com o mesmo tamanho da fonte, há duas faixas unidas, verde e amarelo, na vertical); Dia do combate ao câncer (uma parte negritada e outra não na cor laranja e dentro de um azul); Hábitos saudáveis ajudam na prevenção da doença (alternando com a cor laranja e branca, com a fonte menor); Ministério da Saúde.*

## Flyer

O flyer abaixo foi produzido pela Escola de Geste – Comunicação em Inclusão para divulgar o lançamento da plataforma de cultura acessível Vem CA. Note que o flyer possui muitos elementos visuais e informações, além de contar com muitas marcas da barra de logos.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA, GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA, ESCOLA DE GENTE, ITAU, MRS LOGÍSTICA, OI, WHITE MARTINS E WILSON SONS APRESENTAM

### Vem CA pro lançamento da plataforma de cultura acessível

**Em São Paulo** [Quero ir](#)  
17 de setembro, 18h, no Itaú Cultural  
Roda de conversa mediada por Tiago Abравanel na abertura do Sem Barreiras - Festival de Acessibilidade da Prefeitura de São Paulo

**Em Brasília** [Quero ir](#)  
19 de setembro, 17h30, no STJ  
Roda de conversa no 1º Encontro Nacional de Acessibilidade e Inclusão do Superior Tribunal de Justiça

**No Rio de Janeiro** [Quero ir](#)  
5 de outubro, 14h, no Oi Futuro  
Visita guiada com acessibilidade, roda de conversa sobre o app e exibição de filmes acessíveis

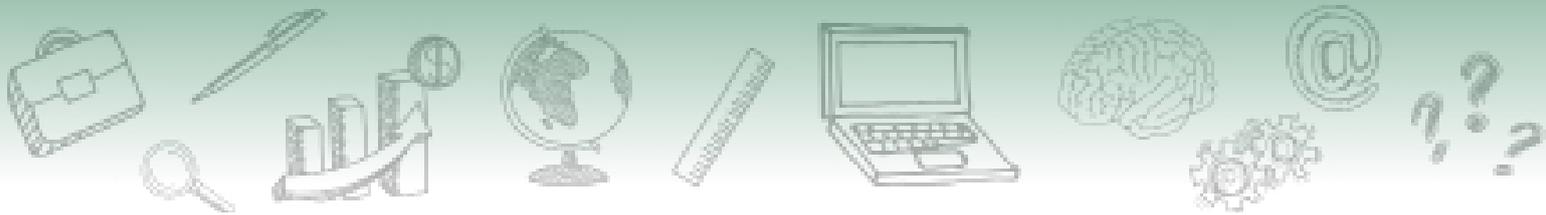
**ACESSIBILIDADES DISPONÍVEIS NO APP**

DISPONÍVEL NO [Google Play](#) Disponível na [App Store](#)

**Apoio:**

**Patrocínio:**

**Realização:**



Para que o flyer seja acessível, é fundamental que todas as informações estejam contempladas na descrição da imagem, mesmo que ela fique longa, pois isso oferece a equiparação de oportunidades entre todas as pessoas. Observe:

*Ministério da Cidadania, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei Estadual de Incentivo à Cultura, Escola de Gente, Itaú, MRS Logística, Oi, White Martins e Wilson Sons apresentam:*

*Vem CA pro lançamento da plataforma de cultura acessível*

*Em São Paulo:*

*17 de setembro, às 18h, no Itaú Cultural*

*Roda de conversa mediada por Tiago Abravanel na abertura do Sem Barreiras - Festival de Acessibilidade da Prefeitura de São Paulo.*

*Para ir, acesse o link <https://www.facebook.com/events/684375868742783>.*

*Em Brasília:*

*19 de setembro, 17:30h, no STJ.*

*Roda de conversa no 1º Encontro Nacional de Acessibilidade e Inclusão do Superior Tribunal de Justiça*

*Para ir, acesse o link <https://www.facebook.com/events/1783285525150018/>.*

*No Rio de Janeiro:*

*5 de outubro, 14h, no Oi Futuro.*

*Visita guiada com acessibilidade, roda de conversa sobre o app e exibição de filmes acessíveis*

*Para ir, acesse o link <https://www.facebook.com/events/465924180666484/>.*

*Ao lado da listagem de eventos, uma foto.*

*Descrição da imagem:*

*Um homem com os olhos fechados. Um celular cobre a parte direita de seu rosto. Na tela do celular, aparece a imagem do aplicativo Vem CA - Cultura Acessível.*

*Após a listagem de eventos, uma lista de acessibilidades disponíveis no aplicativo.*



*Assento acessível, Audiodescrição/Guia Acessível, Banheiro Acessível, Libras, Libras Tátil, Linguagem Simples, Elevador/rampa, Gratuidade, Legenda, Piso tátil, Visita tátil, Publicações acessíveis.*

*Após, os botões de download do aplicativo, que dão acesso direto à App Store, da Apple, e ao Google Play. Eles estão sobre um fundo laranja.*

*App Store: <https://apps.apple.com/br/app/vem-ca-cultura-acess%C3%ADvel/id1479939815>*

*Google Play: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.org.escoladegente.vemca>*

*Por fim, a barra de logos: Lei de incentivo à cultura. Apoio: Associação Nacional do Ministério Público de Contas, Associação Nacional dos Procuradores da República, Ashoka, Baptista Luz Advocacia, Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais, Fundação Pedro Jorge, Oi Futuro.*

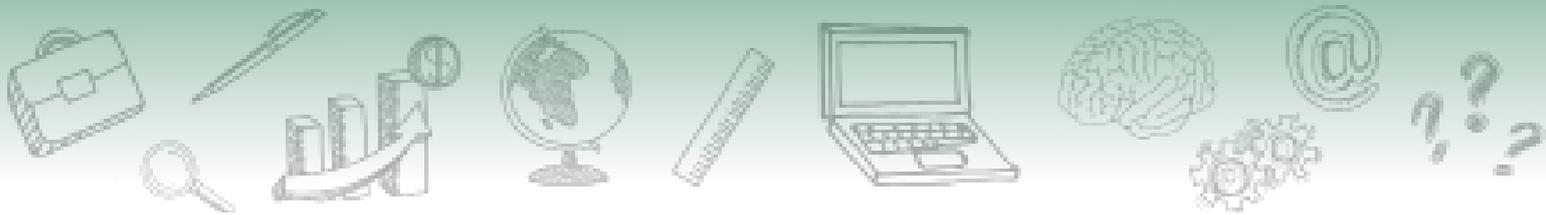
*Patrocínio: Itaú, MRS Logística, Oi, White Martins; Wilson, Sons; Lei Estadual de Incentivo à Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro.*

*Realização: Escola de Gente - Comunicação em Inclusão, Secretaria Especial de Cultura, Ministério da Cidadania, Governo Federal do Brasil.*

Se quiser visualizar a versão acessível do flyer na Web, acesse na página da Escola de Gente.

Agora que você já compreendeu como funciona a descrição de banners, cards e flyers, o que acha de tentar descrever o card abaixo?





Para comparar a sua descrição com a da publicação original, acesse a página do [Conselho Nacional de Justiça no Facebook](#).

É importante deixar claro que a descrição feita na publicação original é apenas uma possibilidade de descrição, então não fique triste se a sua descrição foi diferente, ok?

## 5. Audiodescrição de logomarcas

### 5.1. Audiodescrição de logomarcas

A logomarca é um instrumento de comunicação entre a empresa e o público consumidor, uma imagem que representa e identifica a empresa. É a forma particular como o nome da marca é representada graficamente, uma assinatura institucional.

A logomarca está ligada à missão, à visão e aos valores de uma empresa. Nela, estão presentes elementos imagéticos como formas, cores, texturas, linhas, ícones, que, juntos, transmitem ao público informações relevantes sobre a empresa.

O logotipo é mais que um símbolo gráfico. Ele confere autoria aos trabalhos, oficializa as ações, demarca a distinção de outros órgãos e setores do poder público, imprime credibilidade e uniformiza a comunicação com o cidadão, traduz a imagem e a personalidade do órgão/empresa.

### TOME NOTA

A identidade visual sintetiza o patrimônio imaterial do órgão/empresa naquilo que lhe é mais caro e deve ser gerida com responsabilidade, coerência e segurança. Para tanto, também deve ser cuidadosamente descrita a fim de repassar todos os elementos e seus significados para o leitor.

Existe diferença entre logomarca e logotipo? Há quem diga que são a mesma coisa ou que o nome não faz diferença, porém a maioria dos logos é composta por 2 itens: a parte escrita e um desenho. O Logotipo é a parte escrita (o nome da marca) de forma estilizada. A Logomarca é o desenho, o símbolo ou o ícone que representa a marca graficamente. Veja:





A identidade visual é a forma como determinada empresa vai se posicionar visualmente, quais serão suas cores, qual estratégia visual ela deverá usar em seus comunicados, como serão suas imagens, publicações, anúncios, entre outras coisas.

As cores possuem significado nas logomarcas, pois despertam diferentes sensações nas pessoas. Essa noção é utilizada no momento da criação das logomarcas, com a eleição cuidadosa das cores. Veja só o significado de algumas cores:

Vermelho	Impulsividade, paixão, força, calor, alegria, otimismo, virilidade.
Laranja	Receptividade, comunicação, ação.
Amarelo	Juventude, inteligência, luz, sol.
Verde	Vida, fertilidade, tranquilidade, ecologia.
Azul	Racionalidade e espiritualidade.
Violeta	Lealdade, força, religião.
Marrom	Força, riqueza, densidade.
Preto	Nobreza, distinção, elegância.
Branco	Pureza, sabedoria, verdade.

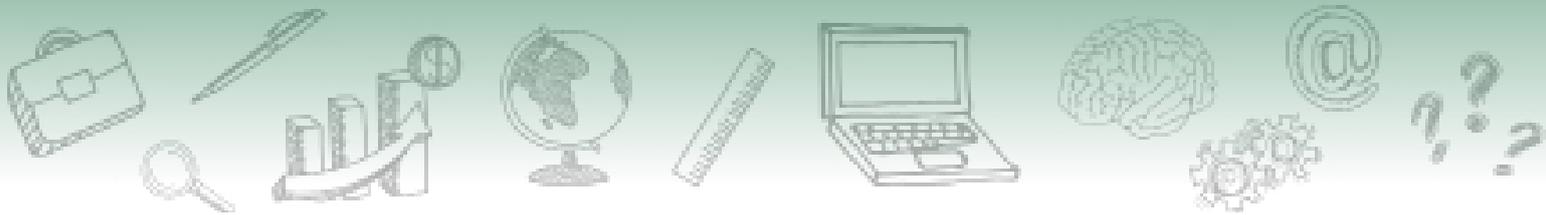
As formas também possuem significado das formas nas logomarcas, despertando diferentes sensações nas pessoas. O círculo indica evolução, tranquilidade, movimento. O triângulo transmite uma ideia de leveza, inteligência, divindade, espiritualidade. O quadrado evoca uma sensação de evolução, movimento, tranquilidade.

Depois de saber um pouco mais sobre as logomarcas, é importante conhecer também as recomendações que devem ser observadas na hora de preparar a audiodescrição delas, não é mesmo? Veja:

## TOME NOTA

- Iniciar a descrição com o nome do órgão/empresa, já mencionando o fundo: a logomarca da xxxxx, com fundo xxxxx, é composta por xxxxx.
- Destacar os elementos mais significativos, mencionando cores que exprimem significados ligados à missão e aos valores da empresa.
- Quando não houver uma identificação muito clara dos elementos, pode-se utilizar na descrição os verbos parecer/lembrar/assemelhar.
- Descrever os desenhos, ícones e outros elementos visuais que compõem a logomarca.

Abaixo, seguem alguns exemplos de logomarcas com suas respectivas descrições. Observe:



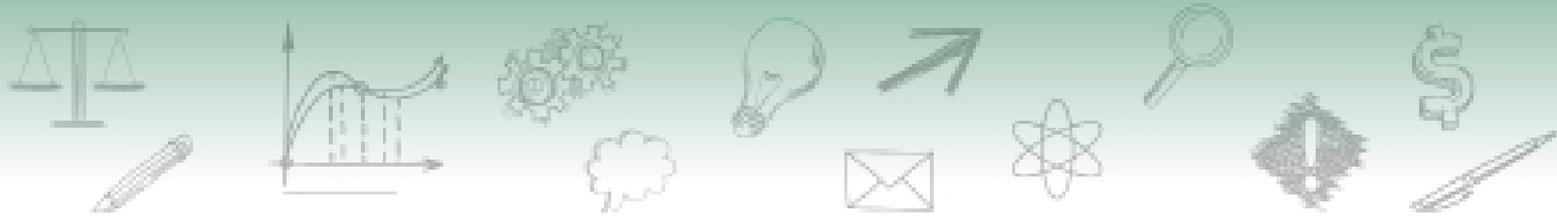
*#Pracegover: A logomarca da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) é composta por um círculo azul, representando a letra “O”, contendo dentro estrelas e uma faixa de uma ponta a outra com a frase “Ordem dos Advogados do Brasil (a simbologia remete à bandeira do Brasil). Na sequência a letra “A” no formato de triângulo ao lado da letra B, ambas vermelhas.*



*#Pracegover: A logomarca do Instituto Evandro Chagas é composta pelo desenho de um prédio que remete a arquitetura antiga, com três andares, várias janelas grandes, uma escada na frente e o teto em triângulo. Ao lado o nome por extenso do Instituto, na cor verde. Na linha abaixo do desenho a informação “MS – Secretaria de Vigilância em Saúde”.*



*#Pracegover: A logomarca do Governo Federal é composta pela simbologia da bandeira nacional, sendo um retângulo inclinado na cor amarela e, dentro dele, a metade de um círculo azul. Logo abaixo do círculo, uma faixa na cor branca, passando*



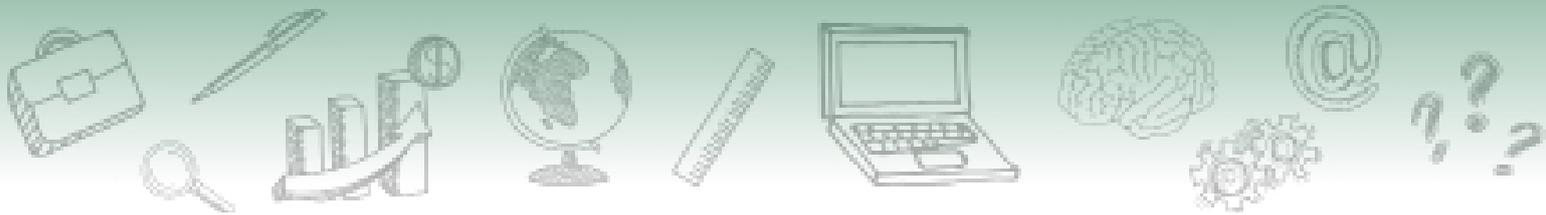
de uma ponta a outra. O fundo na cor verde. Logo abaixo o logotipo (nome por escrito) “Pátria amada Brasil, Governo Federal”.



*#Pracegover: Barra de logos, divididas em três linhas. Primeira linha, logomarcas de Apoio: Lei de incentivo à cultura, Associação Nacional do Ministério Público de Contas, Associação Nacional dos Procuradores da República, Ashoka, Baptista Luz Advocacia, Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais, Fundação Pedro Jorge, Oi Futuro. Segunda linha, logomarcas de Patrocínio: Itaú, MRS Logística, Oi, White Martins, Wilson, Sons, Lei Estadual de Incentivo à Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro. Terceira linha, logomarcas de Realização: Escola de Gente - Comunicação em Inclusão, Secretaria Especial de Cultura, Ministério da Cidadania, Governo Federal do Brasil.*

## TOME NOTA

No caso de assinatura conjunta, é inviável descrever os elementos de cada logomarca. A melhor solução em barra de logos e descrever apenas o nome e atuação (apoio, realização, patrocínio).



## Referências

ARAÚJO, A. K. DA S. O livro acessível: um auxiliar no acesso à informação para deficientes visuais. Revista Informação na Sociedade Contemporânea, v. 1, n. 2, p. 1-25, 5 abr. 2017.

AUDIODESCRIÇÃO em tirinhas. Disponível em: <https://bit.ly/2R1M8re>. Acesso em 29 nov. 2019.

BERNARDES. Liliane. Inclusão na Enap. Grupo de WhatsApp. Disponível em: <https://bit.ly/35FaX0c>. Acesso em: 26 nov. 2019.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Manual de Identidade Visual da Câmara dos Deputados. [https://www.camara.leg.br/internet/institucional/manual\\_de\\_identidade\\_visual\\_camara.pdf](https://www.camara.leg.br/internet/institucional/manual_de_identidade_visual_camara.pdf). Acesso em 30 nov. 2019.

BRASIL. Manual de uso da marca do Governo Federal. Secom. Disponível em: [http://www.secom.gov.br/atuacao/publicidade/orientacoes-para-o-uso-da-marca-do-governo-federal-arquivos/manual-de-uso-da-marca-do-governo-federal-janeiro-2019\\_v06.pdf](http://www.secom.gov.br/atuacao/publicidade/orientacoes-para-o-uso-da-marca-do-governo-federal-arquivos/manual-de-uso-da-marca-do-governo-federal-janeiro-2019_v06.pdf). Acesso em 29 nov. 2019.

BRASIL. Projeto Livro Acessível. Ministério da Educação. Disponível em: <https://bit.ly/2KPLvgl>. Acesso em: 26 out. 2019.

ESCOLA de Gente – Comunicação em Inclusão. ESCOLA de Gente. Vem CA pro lançamento da plataforma de cultura acessível. Disponível em: <http://mkt.escoladegente.org.br/vl/f75a631e3406230b572232f583065646b3904ff1eBej0nMeWs7e48-8c39036>. Acesso em: 02 nov. 2019.

ESCOLA de Gente. Vem CA pro lançamento da plataforma de cultura acessível. Lançamento do aplicativo Vem CA. Disponível em: <http://mkt.escoladegente.org.br/vl/f75a631e3406230b572232f583065646b3904ff1eBej0nMeWs7e48-8c39036>. Acesso em: 02 nov. 2019.

ESCOLA Nacional de Administração Pública. Manual de uso da marca da Enap. Disponível em: <https://bit.ly/2Dw4gS3>. Acesso em: 30 nov. 2019.

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. Disponível em: <https://www.iec.gov.br/>. Acesso em: 30 nov. 2019.

MINISTÉRIO da Saúde. Disponível em: <https://bit.ly/2OS2L5P>. Acesso em 02 nov. 2019.

MOTTA, Livia. Quem são os Super Normais. Disponível em: <http://vercompalavras.com.br/blog/quem-sao-os-super-normais/>. Acesso em 14 out. 2019.

MOTTA, L. M. V. Audiodescrição de logomarcas. Disponível em: <https://bit.ly/2Y2FO48>. Acesso em: 30 nov. 2019.

ORDEM dos Advogados do Brasil. Manual de identidade visual da OAB. <https://www.oab.org.br/Content/pdf/manual.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2019.



PORTAL Criativo. Branding, identidade visual e criação de logo são a mesma coisa? Disponível em: <https://criativito.com.br/branding-logo-identidade-visual-design/>. Acesso em 29 nov. 2019.

PORTAL Livro acessível. Livro acessível. Disponível em: <https://livroacessivel.org.br/livro-acessivel>. Acesso em: 26 out. 2019

PROJETO Mecdaisy. Disponível em: <http://intervox.nce.ufrj.br/mecdaisy/>. Acesso em 26 out. 2019.

TOM EM... Hora certa do CAT! - Banheiro acessível. Roteiro: Jean Pluinage . Ilustração: Jodson Andrade. Casadaptada. Disponível em: <https://casadaptada.com.br/2019/10/tom-em-hora-do-cat-banheiro-acessivel/>. Acesso em 14 out. 2019.

WERNECK, Claudia. Sonhos do Dia. Rio de Janeiro. WVA Editora, 2011.

ARGUELHES, Alberto. Sonhos do Dia com AD teaser MATRIZ. 1 vídeo (3 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MvAjCEboENQ>. Acesso em: 01 nov. 19.